

**Referências bibliográficas:**

- [1] Câmara-Souza MB, Kin FHN, Garcia RCMR. Awake bruxism, temporomandibular disorders, and quality of life in dental students during COVID-19 lockdown: association with mental health. *Res Soc Dev* **11**:1-9, 2022.
- [2] Carneiro RV, Montalvan IA, Silva LET, Tognetti VM. Estudo da relação bruxismo e pandemia de COVID-19 – uma revisão de literatura. *Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ (REASE)* **8**:1-10, 2022.
- [3] Cunali RS, Bonotto DMV, Machado E, Hilgenberg PB, Bonotto D, Farias AC, Cunali PA. Bruxismo do sono e disfunções temporomandibulares: revisão sistemática. *Rev Dor* **13**:360-364, 2012.

## Resumos de Terapia da Fala

**PO73****Afasia em Portugal: o que sabem os profissionais de saúde?**Inês Moreira<sup>1\*</sup>, Brígida Patrício<sup>1,2</sup>, Alexandra Oliveira<sup>3</sup><sup>1</sup> Área Técnico-Científica de Terapia da Fala, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal<sup>2</sup> Centro de Investigação em Reabilitação, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal<sup>3</sup> Área Técnico-Científica de Biomatemática, Bioestatística e Bioinformática, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal\*Autor correspondente: ✉ [ibm@ess.ipp.pt](mailto:ibm@ess.ipp.pt)

DOI: 10.51126/0c5ghd60

**Resumo**

**Introdução:** A afasia é uma perturbação que afeta a funcionalidade comunicativa e social da pessoa com afasia (Papathanasiou & Coppens, 2017). As pessoas com afasia necessitam de apoio especializado de vários grupos de profissionais de saúde, sendo crucial que estes tenham conhecimento sobre a patologia e utilizem estratégias comunicativas adequadas (Van Rijssen et al., 2021). **Objetivos:** Caracterizar o conhecimento sobre afasia dos profissionais de saúde por grupo profissional; comparar o conhecimento e as estratégias comunicativas utilizadas/importantes em função dos grupos profissionais; averiguar associações entre conhecimento e estratégias comunicativas com: (1) grupos profissionais e (2) género. **Metodologia:** Estudo descritivo, comparativo-correlacional transversal com 237 profissionais de saúde de Portugal (32,9% auxiliares de saúde; 21,9% enfermeiros; 12,7% psicólogos; 11,8% médicos; 9,3% terapeutas ocupacionais; 8,4% fisioterapeutas; 1,8% assistentes sociais e 1,3% psicomotricistas). Para a recolha de dados, utilizou-se um questionário adaptado de Santos & Patrício (2024), divulgado online. Utilizou-se estatística descritiva e correlacional para a análise de dados. **Resultados:** A maioria dos profissionais (86,5%) ouviu falar sobre afasia. Todos os grupos têm baixo conhecimento sobre a maioria dos tipos de afasia. Os terapeutas ocupacionais são os que melhor sabem acerca da etiologia da afasia. Os auxiliares de saúde são o grupo com o nível mais baixo de conhecimento sobre afasia. Verificado bom conhecimento sobre estratégias importantes por todos os grupos. Como seria expectável, enfermagem utilizou mais adequadamente estratégias comunicativas. O género masculino sabe mais sobre afasia. **Conclusão:** Importante promover a literacia em saúde, em especial sobre as patologias da comunicação (e.g. afasia). Essencial aumentar a perícia na utilização das estratégias comunicativas. O tamanho amostral dos grupos profissionais e a falha de dados por necessidade de recodificação de formatos de resposta são limitações desta investigação. Propõe-se a elaboração de um estudo longitudinal acerca da associação entre conhecimento sobre afasia de profissionais de saúde e estudantes da área da saúde com a participação em programa de treino de parceiros comunicativos de formação contínua.

**Palavras-chave:** Afasia; Conhecimento sobre Afasia; Estratégias Comunicativas; Profissionais de Saúde.**Referências bibliográficas:**

- [1] Papathanasiou I, Coppens P. Aphasia and Related Neurogenic Communication Disorders. 2a. Jones & Bartlett Learning; 2017.
- [2] Santos AR, Patrício B. Conhecimento dos portugueses acerca da afasia. *Revista Portuguesa de Terapia da Fala*. 2024;2:22–32.
- [3] Van Rijssen M, Ketelaar M, Vandenborre D, Oostveen J, Veldkamp M, Van Ewijk L, et al. Evaluating communication partner training in healthcare centres: Understanding the mechanisms of behaviour change. *Intl J Lang & Comm Disor*. novembro de 2021;56(6):1190–203.